



Litúrgico



ANO VOCACIONAL DIOCESANO - *Acolho teu chamado*

Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.

HORA SANTA VOCACIONAL “*Convertei-vos e crede no Evangelho*” (Mc 1, 15)



RITOS INICIAIS

A. *Irmãs e irmãos, batizados em nome da Trindade, nos reunimos para rezar mais uma vez. Neste tempo quaresmal, a Igreja nos convida a prepararmos o nosso coração para a Páscoa. Mas para ressuscitarmos com Cristo, é preciso morrer com ele, morrer para o pecado. Morrer para o pecado é tirar do nosso coração tudo aquilo que não é digno de um verdadeiro filho de Deus. A conversão é tarefa diária de todo cristão, mas por mais difícil que seja, sabemos que o Espírito Santo está sempre nos socorrendo com sua graça e não estamos sozinhos. Sabemos que nosso Pai tudo perdoa, e sempre nos dá uma nova chance de viver a santidade. Como criaturas frágeis, muitas vezes nós caímos e pecamos, mas nunca podemos perder o profundo desejo de viver em Deus e ser como ele é. Pelo jejum, oração e caridade, purifiquemos o nosso coração para viver a Páscoa do Senhor, enquanto esperamos*

o feliz momento em que o veremos face a face no Reino dos Céus. Todos nós somos chamados por Deus a vivermos a santidade em nosso estado de vida. Acolhamos então esta vocação, aceitando seu chamado à conversão, tirando de nossa vida tudo aquilo que não agrada ao Senhor. Contemplando o Deus Santo neste momento de oração, nos comprometamos com ele a mudar de vida e cumprir seus mandamentos, muito bem resumidos por Jesus na lei do amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Peçamos força e perseverança ao Espírito Santo para que nunca desanimemos neste caminho. Iniciemos nosso momento de oração.

1. CANTO DE ABERTURA

1. João Batista no deserto/ “Preparai ao Senhor uma estrada/ Eis que o Reino de Deus está perto/ Escutai, geração transviada”

Mudai de vida, mudai/ convertei-vos de coração!/ Fazei a vontade do Pai/ amai, servi aos irmãos/ fazei a vontade do Pai/ lutai por um mundo de irmãos/ fazei a vontade do Pai/ o chão é de todos e o pão!

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus/ batizado por João no Jordão/ inaugura o reino do Pai/ co’este santo e solene pregão.

3. Escutai, ó Igreja de Deus/ eis, o tempo da graça chegou/ é o Senhor da justiça que passa/ sua Páscoa entre nós começou.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente prepara a comunidade para acolher o Santíssimo Sacramento e o expõe com um canto.)

RECORDAÇÃO DA VIDA

A. Na quaresma, ouvimos forte o apelo de João Batista para mudarmos de vida, pois o Senhor está perto. Jesus vem ao nosso encontro e quer nos encontrar santos e perfeitos, porque ele é perfeito. A busca pela santidade é a marca de todo cristão, seja qual for seu estado de vida, e principalmente neste tempo quaresmal, o chamado à conversão ressoa ainda mais forte em nossa vida. Ouçamos as palavras do Papa Francisco em sua Exortação Apostólica *Gaudete et Exultate*, sobre a santidade no mundo atual.

L1. “O que quero recordar com esta exortação é, sobretudo, o chamado à santidade que o Senhor faz a cada um de nós, o chamado que dirige também a você: ‘Sede, pois, santos, porque eu sou santo’ (Lv 11, 45; cf. 1Pd 1, 16).” (GE, 10)

[momento de silêncio e oração]

L2. “O Concílio Vaticano II salientou vigorosamente: ‘Munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho’ (LG, 11). [...] Por isso, uma pessoa não deve desanimar quando contempla modelos de santidade que lhe parecem inatingíveis. (GE, 10-11)

[momento de silêncio e oração]

L1. “Isso deveria entusiasmar e animar cada um a dar o melhor de si mesmo para crescer rumo àquele projeto, único e que não se repete, que Deus quis, desde toda a eternidade, para ele: ‘Antes de te formar no seio de tua mãe, eu já te conhecia, antes de saíres do ventre, eu te consagrei’ (Jr 1, 5). (GE, 13)

[momento de silêncio e oração]

L2. “Esta santidade, a que o Senhor lhe chama, irá crescendo com pequenos gestos. Por exemplo, uma senhora vai ao mercado fazer as compras, encontra uma vizinha, começam a falar e surgem as críticas. Mas esta mulher diz para si mesma: ‘Não! Não falarei mal de ninguém’. Isso é um passo rumo à santidade. [...] Em outra ocasião, segue pela estrada afora, encontra um pobre e detém-se a conversar carinhosamente com ele. É mais um passo”. (GE, 16)

[momento de silêncio e oração]

DEUS NOS FALA

A. Desde o princípio, o Senhor chamou seu povo à conversão e continua a chamar-nos ainda hoje pela palavra dos profetas e pelo Espírito Santo. Ouçamos o que Deus nos diz:

3. PRIMEIRA LEITURA (Is 58, 1-12)

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim fala o Senhor Deus: Grita forte, sem cessar, levanta a voz como trombeta e denuncia os crimes do meu povo e os pecados da casa de Jacó. Buscam-me cada dia e desejam conhecer meus propósitos, como gente que pratica a justiça e não abandonou a lei de Deus. Exigem de mim julgamentos justos e querem estar na proximidade de Deus: “Por que não te regozijaste, quando jejuávamos, e o ignoraste, quando nos humilhávamos?” — É porque no dia do vosso jejum tratais de negócios e oprimis os vossos empregados. É porque ao mesmo tempo que jejuais, fazeis litígios e brigas e agressões impiedosas. Não façais jejum com esse espírito, se quereis que vosso pedido seja ouvido no céu. Acaso é esse jejum que aprecio, o dia em que uma pessoa se mortifica? Trata-se talvez de curvar a cabeça como junco, e de deitar-se em saco e sobre cinza? Acaso chamas a isso jejum, dia grato ao Senhor? Acaso o jejum que prefiro não é outro: — quebrar as cadeias injustas, desligar as amarras do jugo, tornar livres os que estão detidos, enfim, romper todo o tipo de sujeição? Não é repartir o pão com o faminto, acolher em casa os pobres e peregrinos? Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. Então brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: “Eis-me aqui”. Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e a tua vida obscura será como o meio-dia. O Senhor te conduzirá sempre e saciará tua sede na aridez da vida, e renovará o vigor do teu corpo; serás como um jardim bem regado, como uma fonte de águas que jamais secarão. Teu povo reconstruirá as ruínas antigas; tu levantarás os fundamentos das gerações passadas: serás chamado reconstrutor de ruínas, restaurador de caminhos, nas terras a povoar. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio e contemplação. Em seguida, sugere-se a partilha e reflexão da Palavra proclamada.)

4. Canto:

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome/ e grita pela boca dos famintos/ e a gente quando vê passa adiante/ às vezes pra chegar depressa à igreja.

2. Seu nome é Jesus Cristo e está em casa/ e dorme pelas beiras das calçadas/ e a gente quando vê aperta o passo/ e diz que ele dormiu embriagado.

Entre nós está e não O conhecemos/ Entre nós está e nós o desprezamos (bis).

3. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto/ e vive mendigando um subemprego/ e a gente quando vê, diz: “é um à toa/ melhor que trabalhasse e não pedisse”.

4. Seu nome é Jesus Cristo e está banido/ das rodas sociais e das igrejas/ porque d’Ele fizeram um Rei potente/ enquanto Ele vive como um pobre.

(Refrão)

5. Seu nome é Jesus Cristo e está doente/ e vive atrás das grades da cadeia/ e nós tão raramente vamos vê-lo/ dizemos que ele é um marginal.

6. Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento/ por um mundo de Amor e de Justiça/ mas logo que contesta pela Paz/ a ordem o obriga a ser de guerra.

(Refrão)

7. Seu nome é Jesus Cristo e é difamado/ e vive nos imundos meretrícios/ mas muitos o expulsam da cidade/ com medo de estender a mão a ele.

8. Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem/ e vive neste mundo ou quer viver/ pois pra Ele não existem mais fronteiras/ só quer fazer de todos nós irmãos.

(Refrão)

5. PRECES DA COMUNIDADE

P. Confiantes no amor misericordioso do nosso Pai, apresentemos a Ele as nossas preces.

L3. Pai Santo, olhai pelo nosso Papa Francisco, nosso bispo Pedro e por todo o clero. Que, pelo exemplo dos pastores, o povo de Deus cresça em santidade e em graça. Nós vos pedimos:

T. Deus de misericórdia, ouvi-nos!

L3. Senhor, olhai por todos aqueles que chamastes à vida consagrada. Que vivam sua vocação com fidelidade ao seu chamado e sirvam aos irmãos, principalmente aos mais pobres. Nós vos pedimos:

T. Deus de misericórdia, ouvi-nos!

L3. Pai do Céu, pelo vosso Espírito, santificai nossas famílias. Que sejam verdadeiras Igrejas domésticas, onde haja amor, fé e esperança. Nós vos pedimos:

T. Deus de misericórdia, ouvi-nos!

L3. Senhor, que nossas comunidades vivam na verdadeira unidade e fé. Que cada membro do vosso povo esteja sempre disponível a ajudar e ser ajudado; que teus filhos entendam que o caminho de conversão deve ser trilhado em comunidade. Nós vos pedimos:

T. Deus de misericórdia, ouvi-nos!

L3. Senhor, olhai por nossa Diocese de Santo André e por toda a Igreja. Que vivendo como verdadeiro povo de Deus, espalhem pelo mundo vosso amor e vossa luz, dando testemunho de vossa santidade e misericórdia. Nós vos pedimos:

T. Deus de misericórdia, ouvi-nos!

L3. Senhor, que neste Ano Vocacional Diocesano, possamos acolher a nossa vocação à santidade, vivendo toda a nossa vida com um profundo desejo de conversão, e que sejamos agradáveis a ti por uma vida santa. Rezemos juntos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

P. Pai de amor e de bondade, ouvi e atendei esses nossos pedidos para que alcancemos, por vossos dons, os bens eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

MOMENTO MARIANO

A. Santa Maria é chamada pelo povo de Imaculada. Ela foi santa e viveu toda a sua vida conforme à vontade do Pai. Gerando o Filho de Deus em seu ventre, ela o gerou também em seu coração, deixando que o Espírito Santo imprimisse nela a imagem de Cristo. Que ela interceda por nós para que também sejamos dóceis ao Espírito, e deixemos que ele nos transforme em outros Cristos para o mundo.

T. Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degradados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de vosso ventre. Ó clemente! Ó piedosa! Ó doce sempre Virgem Maria! Rogai por nós Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

6. CANTO

1. Bendita sejais, Senhora das Dores/ ouvi nossos rogos, Mãe dos Pecadores./ Ó mãe dolorosa que aflita chorais/ repleta de angústia, bendita sejais!

BÊNÇÃO E ENVIO

A. Preparemos os nossos corações para recebermos a bênção de Deus que não se cansa de perdoar, acolher, e chamar à conversão. Cantemos:

7. BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente dá a bênção com o Santíssimo Sacramento.)

1. Alô meu Deus, fazia tanto tempo/ que eu não mais te procurava./ Alô meu Deus, senti saudades tuas e acabei voltando aqui./ Andei por mil caminhos e como as andorinhas/ eu vim fazer meu ninho em tua casa e repousar./ Embora eu me afastasse e andasse desligado/ meu coração cansado, resolveu voltar.

Eu não me acostumei, nas terras onde andei.
(3x)

2. Alô meu Deus, fazia tanto tempo/ que eu não mais te procurava./ Alô meu Deus, senti saudades tuas e acabei voltando aqui./ Gastei a minha herança, comprando só matérias/ restou-me a esperança de outra vez te encontrar./ Voltei arrependido, de coração ferido/ mas volto convencido, que este é o meu lugar.

P. Peçamos que a bênção de Deus desça sobre todos nós. Que esta bênção nos ajude a perseverarmos no caminho da conversão, fazendo da nossa vida um cântico de amor à Deus e aos irmãos. Rezemos ao Espírito Santo, pedindo que ele nos acompanhe em nossa vida.

T. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

Pai-nosso... Glória ao Pai...

P. Deus, Pai de misericórdia, que enviou ao mundo a sua Palavra e pelo seu Espírito nos conduz à verdade plena, faça com que acolhamos Teu chamado e nos torne mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

T. Amém!

P. Que Deus nos abençoe, proteja e nos guarde. Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Para sempre seja louvado!

